

ENGAJAMENTO VOLUNTÁRIO: FORMA IMPORTANTE PARA MANUTENÇÃO DE ONGs NA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA

¹Geovana Araujo Ribeiro; ²Kilda Rodrigues de Oliveira; ³Wendy Gabrielle Franca de Sousa; ⁴Sinésio Virgílio Alves de Melo.

^{1,2,3} Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade Estadual de Goiás – UEG/ESEFFEGO, Goiânia, Goiás, Brasil. ⁴ Fisioterapeuta, Universidade Estadual de Goiás – UEG/ESEFFEGO, Goiânia, Goiás, Brasil.

Eixo temático: Empreendedorismo social.

E-mail do autor principal: geovanaar2416@gmail.com

Introdução: No Brasil, grande parte das empresas finalizam suas atividades nos primeiros cinco anos de funcionamento, por uma série de razões, dentre elas as dificuldades em captar recursos, investir em estrutura, cumprir com compromissos e despesas, além de satisfazer as expectativas dos clientes. As Organizações Não-Governamentais, têm surgido no segmento social como uma forma viável de estabelecimento em formato de associações, embora não haja muitas facilidades desde para a sua criação, gerência e funcionalidade junto ao público alvo, como buscar local adequado de instalação, adaptação estrutural para a finalidade, administração, gerência dos colaboradores, captação de recursos e doações, união de pessoas com responsabilidade legal, enfim, o sentido e o motivo maior dessa organização ter um ponto central: uma causa. Reunir pessoas abnegadas à promoção de atividades físicas, cognitivas, culturais e sociais, não é simples como se imagina. Uma maneira de facilitar a manutenção de toda a estrutura de uma associação é o engajamento de grupos organizados, sem fins lucrativos e voltados ao mesmo foco de ações, como programas de voluntários e projetos de extensão universitários. **Objetivo:** O objetivo foi compartilhar as experiências extensionistas junto à comunidade 60+ e a participação da fisioterapia agregada ao empreendedorismo social. **Metodologia:** O método foi descritivo das atividades executadas pelo projeto de extensão “Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Saúde”, da Universidade Estadual de Goiás, em parceria com a ONG Cignus, no setor Leste Vila Nova, na cidade de Goiânia/GO. As alunas participantes com seu coordenador, realizaram no período de quinze meses, várias atividades junto às idosas matriculadas, perfazendo uma série de exercícios físicos, elaborados roteiros para aplicações semanais, envolvendo manutenção da força muscular, equilíbrio dinâmico, cognição, velocidade de reação motora e flexibilidade corporal, por meio de orientações presenciais, utilizando um tatame, bolas, bastões, halteres e cones, sempre com atividades coletivas, lúdicas e jogos recreativos. **Resultados e discussão:** O resultado foi qualitativo, considerando a receptividade do público atendido, a sensível melhora da capacidade física de todas, especialmente daquelas que apresentavam maiores déficits nos padrões de força e equilíbrio na avaliação inicial. A fidelização e assiduidade das idosas, não só ao nosso projeto, mas a todos os demais engajados com a ONG Cignus, foram imprescindíveis na causa maior de contribuir para os benefícios à saúde e o bem estar das idosas participantes, buscando interferir no processo de envelhecimento saudável. **Considerações finais:** Pode-se confirmar diante do cenário experimental do projeto de extensão, a oportunidade de despertar talentos, interesse e tendências entre as alunas participantes no empreendedorismo com foco na fisioterapia gerontológica, apresentar a realidade em manter funcionando um estilo de empreendimento, o valor da estratégia do engajamento de voluntários para garantir a continuidade das suas atividades e permanente

promoção da melhor qualidade de vida a idosos, através de iniciativas sociais, criando uma cultura de que o caminho é o envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Ações extensionistas; Empreendedorismo social; Envelhecimento saudável; Saúde do idoso.

Referências:

PINHEIRO, Marcos. Como abrir uma ONG em 4 passos. Norte: a direção sustentável. São Paulo. 31 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://www.meunorte.com.br/para-ongs/formalizar/como-abrir-uma-ong/>>. Acesso em: 13/02/2023.

RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. **Cad. Cedes**. v. 29, n. 79, p. 335-346, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/pm9WRFZZJBs6qLc4FZ3c5Tv/?lang=pt>>. Acesso em: 14/02/2023

YEHUDA, Lalenya. Como elaborar um orçamento para a sua ONG em 4 passos. São Paulo. 21 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.meunorte.com.br/para-ongs/gestao/como-elaborar-um-orcamento-para-sua-ong-em-4-passos/>>. Acesso em: 13/02/2023.